

### **Reunião do Conselho Municipal da Juventude de Anadia**

-----Aos catorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Biblioteca Municipal de Anadia, pelas dezoito horas e trinta e cinco minutos, reuniu o Conselho Municipal da Juventude de Anadia (CMJA).-----

-----Presidiu à reunião, o Senhor Vereador da Juventude, Lino Pintado. Iniciou a mesma dando as boas vindas aos elementos presentes e dando também as boas vindas a Ana Marques a nova representante da Associação de Estudantes Ensino Básico e Secundário, e à Sónia Almeida técnica responsável da Biblioteca de Anadia, devido ao fato de esta reunião se realizar no auditório da Biblioteca.-----

-----O Vereador da Juventude passou de imediato ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos – "Aprovação da ata da reunião anterior", questionando os presentes se tinham alguma correção a propor, para além da indicada pelo representante do PCP, Rui Manuel Soares de Oliveira Bastos. A ata foi aprovada com três abstenções, do Representante do Agrupamento de Escolas Básicas do Município, Luís Bandarra; da Representante da Associação de Estudantes Ensino Básico e Secundário, Ana Marques e do Representante do PPD/PSD, Fábio Almeida, por não terem estado presentes na reunião anterior.-----

-----O Vereador da Juventude retoma a palavra passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, "Constituição de grupo de trabalho para análise e eventual proposta de alteração ao Regimento do Conselho Municipal da Juventude", questionado quem estará disposto a integrar esse grupo, que na sua opinião deverá ter um número ímpar de três ou cinco elementos.-----

-----Marco Carvalho representante da Juventude Popular de Anadia, pede a palavra dizendo que juntamente com Pedro Veiga representante da Comissão Política da JSD, têm uma proposta para apresentar relativamente à constituição deste grupo de trabalho. Ambos, chegaram à conclusão, que o melhor seria uma estrutura constituída por três elementos, em que um membro fosse da Assembleia Municipal, um representante de Associações Juvenis e um membro das Juventudes Partidárias sendo assim seria mais plural e representativo daquilo que é o CMJA e dentro desta estrutura eleger os que se queiram candidatar.-----



-----O Vereador da Juventude, retoma a palavra questionando, aos presentes, quem estaria disponível para integrar este grupo de trabalho, ou se têm uma proposta diferente para apresentar, disponibilizando-se para o efeito Luís Rocha, Marco Carvalho e Elisabete Garrido. -----

-----Luís Rocha representante do Agrupamento de Escuteiros de Anadia, diz que seguindo o critério da natureza dos grupos apresentados, temos a Assembleia, Associações Juvenis, Juventudes Partidárias, questionando se será que podemos pensar se existe mais alguma, pois temos escolas. -----

-----O Vereador da Juventude intervém, dizendo que há uma entidade que faz parte do CMJA e com direito a voto, que é a representante da Associação de Estudantes do Ensino Básico e Secundário, mas considerando que, Ana Marques ainda não conhece o Regimento ou teve oportunidade de o estudar, talvez seja cedo para integrar este grupo de trabalho. -----

-----Pedro Veiga representante da Comissão Política da JSD, intervém dizendo que independentemente de quem seja, inclusive a Ana que é uma pessoa nova, trás ideias e até poderá apresentar novas ideias de funcionamento. As três pessoas que constituírem o grupo podem receber os contributos de todos inclusive o de Ana Marques. -----

-----Marco Costa intervém propondo que o grupo de trabalho, nos próximos Conselhos Municipais vá dando atualizações daquilo que têm feito até então. -----

-----O Vereador da Juventude diz que este grupo de trabalho sendo constituído pelo Marco, pelo Luís e pela Elisabete, lhe parece bem. -----

-----Luís Rocha intervém e diz que o critério que é proposto é interessante, mas que acha pouco apenas três elementos, e que se deveria encontrar neste grupo um maior número de pessoas. Que ter só três com assentimento lhe parece relativamente pequeno. -----

-----O Vereador da Juventude retoma da palavra dizendo que podem ser cinco não vê qualquer problema. -----

-----Aníbal Silva representante do Ensino Secundário do Município, intervém e diz fazer todo o sentido ser alargado para cinco, e se Ana quiser fazer parte a podem sempre ajudar. -----

-----O Vereador da Juventude retoma da palavra explicando que o primeiro número que pensou foi o número cinco até porque reúne mais participação. Perguntou à Ana Marques se quer integrar este grupo de trabalho. -----





-----Ana Marques responde que se disponibiliza, mas tem de haver alguém que a ajude. -----

-----O Vereador da Juventude retoma da palavra dizendo que, concorda que precisa de ajuda. Quem chegou agora, como é o caso, não tem a experiência do funcionamento do órgão e talvez não esteja tão à vontade para propor alterações ao regimento. Após a discussão deste tema, foi deliberado por consenso e unanimidade, a constituição deste grupo de trabalho para uma eventual proposta de alteração ao Regimento e será constituído pelos membros: Marco Carvalho representante da Juventude Popular, Luís Rocha representante do Agrupamento de Escuteiros de Anadia, Ana Marques representante da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Anadia, Elisabete Garrido representante da Bancada Municipal do MIAP e Fábio Almeida representante da Bancada Municipal do PSD, que se disponibilizou para completar o grupo. Ficando assim registado em ata. -----

-----Aníbal Silva intervém questionando, que o Artigo 26º do Regimento Interno do Conselho Municipal da Juventude refere que aprova o respetivo Regimento Interno para constar regras de funcionamento, mas no Artigo 25º diz uma coisa que desconhece e que gostaria de partilhar. No Regulamento do Conselho Municipal da Juventude, a “Assembleia Municipal aprova o regulamento do respetivo Conselho Municipal da Juventude do qual devem constar as disposições” entre outras coisas, questionando se este Regulamento existe? -----

-----O Vereador da Juventude retoma da palavra dizendo, que uma coisa é o Regulamento e outra é o Regimento e ambos foram enviados para todos os membros. Explica que o Regulamento é a origem, ou seja, é como os Estatutos de uma Associação ou de uma Coletividade e se nesse Regulamento se fizessem alterações teria que ir a reunião de Câmara, à Assembleia Municipal e eventualmente a discussão pública. Teria que seguir toda a tramitação legal a que um regulamento está sujeito. Um Regimento é um documento interno que vai colmatar lacunas. O Regulamento é mais geral e abstrato, sendo o Regimento mais de organização interna. -----

-----Aníbal Silva intervém dizendo que face a isso, estiveram a ver a diferença entre Regulamento e Regimento e em termos jurídicos o que dizem é exatamente o contrário, ou seja, o Regulamento é para um grupo, é restrito, não vincula o outro sob o princípio. O Regimento é universal e é para todos a mesma condição. Este tipo de conceitos é o



que gostaria de perceber, questionando se este regimento que estamos agora a discutir poderá ter implicações no Regulamento? -----

-----O Vereador da Juventude responde, proferindo que o Regulamento são normas imperativas e o Regimento são normas supletivas, logo o Regimento nunca pode contrariar o Regulamento, ou seja o Regulamento funciona como a lei que o Regimento nunca pode contrariar, pode isso sim colmatar ou preencher situações que não estão previstas, mas nunca contrariando as normas que são imperativas no Regulamento, sendo assim em todas as Assembleias Municipais e em todas as Organizações. -----

-----Luís Rocha toma da palavra para dizer que relativamente ao grupo de trabalho, o objetivo do mesmo deve ficar bem definido. A eventual alteração do Regimento, obriga a que ele seja realmente alterado. -----

-----O Vereador da Juventude toma da palavra novamente, dizendo pensar que tivesse ficado bem claro que foi deliberado e está em ata, a constituição de um grupo de trabalho para analisar o Regimento, elaborar eventuais propostas de alteração, e chegar a uma conclusão. Essa conclusão poderá ser que o Regimento tal como está, está bem ou apresentarem conclusões, e nessas conclusões estarem propostas a apresentar ao Conselho para serem votadas. Estas conclusões podem ser apresentadas na próxima reunião que será em abril. -----

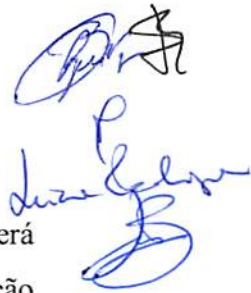
-----Marco Carvalho toma a palavra começa por dizer que o grupo de trabalho vai ter dois trabalhos. O primeiro analisar como é que o Regimento tem funcionado até agora e os seus instrumentos, a segunda depois dessa análise, ver se há parâmetros que se possam alterar. Essas alterações serão propostas ao plenário do CJMA para serem votadas, podendo elaborar uma proposta de alteração e ela ser chumbada.-----

-----Luís Rocha intervém dizendo que no limite dos limites, podem elaborar uma proposta ao CMJA dizendo que mantêm tudo como está.-----

-----Rui Bastos representante do PCP, intervém dizendo que nos extremos para a mesma análise poderá haver duas propostas-----

-----O Vereador da Juventude, retoma da palavra dizendo que o grupo de trabalho vai apresentar as suas conclusões que poderão estar circunscritas à apresentação de propostas ou não. As propostas de alteração, se as houver, o CMJA vai decidir se são aprovadas ou não, baseadas sob dois pontos de vista, a sua pertinência e a legalidade das mesmas. -----





-----Pedro Veiga intervém dizendo que, aquando da apresentação da proposta poderá não se ter explicado bem, o que têm referenciado, passando a citar; “É nossa intenção que o grupo de trabalho tenha como tarefa primordial a análise dos procedimentos verificados até à data. A fluidez e pertinência dos mesmos no âmbito da atividade do órgão, ou seja, fazer uma análise do que está para trás e ainda o desenvolvimento de um esforço criativo no sentido de incluir inovações que complementam ou contribuam para o crescimento da importância do CMJA, permitindo aos jovens do Concelho uma maior proximidade a este”, ou seja, analisar o que está para trás, para se perceber de que forma é que nós consideramos estar mais perto dos jovens para os ouvir e ouvir os seus anseios, naquilo que são as políticas de juventude da Câmara Municipal de Anadia. -----

-----O Vereador da Juventude retoma da palavra dizendo que quando redigiu o ponto dois da ordem de trabalhos e o mesmo já diz tudo, “Constituição de um grupo de trabalho para análise e eventual proposta de alteração ao Regimento do CMJA”, chamou a atenção para que considerem sempre que a natureza deste órgão, é um órgão consultivo e o grupo de trabalho tem que ter isso em conta. -----

-----Luís Rocha coloca a questão relativamente à data para apresentação de propostas, se em abril é razoável. -----

-----O Vereador da Juventude responde que se em abril não for possível haverá uma reunião em setembro, não vendo grande urgência. Se não chegarem a nenhuma conclusão em abril ficará para setembro. -----

-----Marco Carvalho questiona a forma como irão ser colocadas as propostas. Se o conselho quer votar uma proposta final global ou, se vai votando ponto a ponto. -----

-----O Vereador da Juventude responde que se tiverem vários pontos devem ser votadas ponto a ponto, proposta a proposta. Passando ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Vereador da Juventude, questionando os presentes sobre questões que queiram colocar. -----

-----Marco Carvalho pede a palavra informando os presentes sobre uma atividade que a Juventude Popular está a organizar ou seja um concerto solidário que irá reverter para a Casa da Criança de Sangalhos. Será realizado no dia cinco de janeiro pelas vinte e uma horas no Centro Cultural e Recreativo do Outeiro de Baixo. Atuarão duas bandas e no final da noite uma dupla de Dj's. Mais informa que o valor do bilhete também funciona como rifa e tem um custo de dois “sorrisos”. Se alguém estiver interessado



poderá comprar-lhe os bilhetes tendo consigo os mesmos, aproveitando para convidar os presentes a participar nesta nobre iniciativa. -----

-----O Vereador da Juventude, aproveitando a presença de todos, lança um desafio a Ana Marques presidente da Associação de Estudantes, e o desafio tem a ver com o Ecoparque. É uma instalação municipal, um parque recente sendo um equipamento que tem sido usufruído pela comunidade, de forma mais assinalável pelos alunos, dada a proximidade à escola. Infelizmente o Ecoparque tem sofrido alguns atos de vandalismo precisamente dos alunos da escola. Gostaria de dar volta a esta situação, marcando uma reunião conforme disponibilidade, com a Ana e ou com quem a Ana assim entender, no sentido de criar uma forma de nós, Município de Anadia / Associação de Estudantes definirmos estratégia, colocando a escola, os alunos, coordenados pela Associação de Estudantes, como guardiões daquele Ecoparque. É uma tarefa que poderá não ser fácil, mas este é um desafio que não pode deixar de lançar, pois é um equipamento de todos e é importante dar este passo, de não só acabar com estes atos de vandalismo, ou de rebeldia, que algumas das vezes resvalou em excesso e que se consubstanciou em atos de vandalismo, estando a prejudicar um equipamento que é vosso, que é nosso, que é de uma comunidade inteira. Deixo este desafio, fazendo-o aqui pela primeira vez em que a Ana está presente, como representante da Associação de Estudantes. Será a entidade principal para podermos trabalhar e obviamente também com os professores. -----

-----Ana Marques responde dizendo que é uma iniciativa interessante, e toda a Associação Estudantes estaria disponível para ajudar, por ser um espaço que usufruem imenso.-----

-----O Vereador da Juventude agradece a disponibilidade indicando que entrará em contacto no início do ano para agendar a reunião, podendo, este ser o primeiro passo para uma resolução.-----

-----Aníbal Silva intervém dizendo, e para que fique registado, que este não será o primeiro passo, quanto muito será o segundo, porque enquanto direção do agrupamento, tiveram a preocupação de sensibilizar funcionários, alunos e professores. Muitas vezes passam por lá para ver o que se está a passar e não estão assim tão certos de que sejam os alunos que vandalizem o parque. Obviamente que é uma sugestão interessante e estamos sempre abertos e recetivos para colaborar com a Associação de Estudantes e com os alunos, é uma preocupação que sempre têm tido tal como têm a preocupação





com o parque de estacionamento que está à frente. Já fizeram vários anúncios para evitar que as pessoas que não fazem parte do agrupamento não estacionem lá, pois está reservado aos pais e esta é uma guerra diária que têm e que não abdicam dela. -----

-----O Vereador da Juventude retoma da palavra, dizendo que sabe que têm lutado nesse sentido. Com este desafio lançado à Associação de Estudantes, não quero com isto dizer que os professores não tenham essa envolvência. Talvez com a envolvência da Associação de Estudantes se consiga um resultado diferente e sempre com a colaboração e envolvência dos professores que são imprescindíveis. Passou a palavra a Sónia Almeida responsável pela Biblioteca Municipal para falar um pouco sobre este equipamento Municipal. -----

-----Sónia Almeida começou por dar as boas vindas a todos os elementos dizendo que é um bom princípio esta rotatividade pelos espaços do município. Está a começar uma época muito importante para a biblioteca, pois estão a entrar em período de férias e a biblioteca passa a ser mais procurada pelos jovens, sendo hoje um espaço que faz parte das rotinas dos nossos jovens e é extremamente gratificante. Continuou falando dos diversos serviços, ou seja, da requalificação interna e externa nomeadamente a aquisição de mobiliário exterior e interior, da Unidade Móvel de Atendimento que passa por todo o concelho e ajuda a compreender melhor quem são as nossas pessoas e o nosso território pelo que é uma mais valia. -----

-----Rui Bastos pede a palavra fazendo reforço às palavras de Sónia Almeida em que falou do trabalho desenvolvido e dos serviços. Seria importante falar da outra faceta da biblioteca que se estende muito mais em matéria de exposição e divulgação de novos artistas. -----

-----Sónia Almeida concorda, dizendo, que trabalham com duas matérias primas que é a informação em diversos suportes e com pessoas. É um espaço para a comunidade usufruir de todas as valências que a biblioteca oferece. -----

-----Não havendo mais assunto algum a tratar, foi pelo senhor vereador da Juventude, Lino Jorge Cerveira Pintado, encerrada a reunião quando eram vinte horas e quinze minutos e de tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Maria Margarida Almeida Sá Pereira, Assistente Técnica do Município de Anadia, redigi e assino, juntamente com os presentes na mesma. -----

Lino Jorge Cerveira Pintado \_\_\_\_\_

Elisabete da Conceição Aguiar Garrido \_\_\_\_\_

Rui Manuel Soares de Almeida Bastos \_\_\_\_\_

Sandra Marisa Queiroz Ferreira da Silva \_\_\_\_\_

Lúcia Maria Rodrigues de Jesus \_\_\_\_\_

Pedro Félix Veiga \_\_\_\_\_

Marco Dias Carvalho \_\_\_\_\_

Ana Miguel Torrão Estima Breda Marques \_\_\_\_\_

Mónica Filipa Morais da Silva \_\_\_\_\_

Catarina Maria Paço da Silva \_\_\_\_\_

Luís Filipe Ferreira Rocha \_\_\_\_\_

Luís António Rosmaninho Campos Bandarra \_\_\_\_\_

Aníbal Manuel Marques da Silva \_\_\_\_\_

Patrícia Flores \_\_\_\_\_

Maria Margarida Almeida Sá Pereira \_\_\_\_\_